



Novos Elementos para a Atenção Psicológica Direcionada a Profissionais que Atuam em Oncologia

Oliveira, Andréia Elisa Garcia de; Cury, Vera Engler

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas — andreaiegarcia@yahoo.com.br

Pretende-se apresentar os resultados e futuros desdobramentos de uma pesquisa de Mestrado em Psicologia que foi desenvolvida entre 2012 e 2013 pela autora principal sob orientação da segunda autora. Todos os cuidados éticos foram garantidos. o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Buscou-se compreender a experiência de cuidar de pacientes oncológicos a partir do relato de profissionais da saúde que atuam em um ambulatório de quimioterapia de um hospital universitário do Estado de São Paulo. Foi desenvolvida como uma pesquisa qualitativa, exploratória, de inspiração fenomenológica. a pesquisadora realizou encontros dialógicos individuais com nove profissionais: médicos, psicólogo, farmacêutico, enfermeiro, terapeutas ocupacionais, assistente social e técnico de enfermagem. ao término de cada encontro, foram redigidas narrativas nas quais se registrou o que foi relatado pelo participante acrescido das impressões da pesquisadora. o processo de construção das narrativas incluiu diversas fases objetivando um aprofundamento na apreensão dos principais elementos envolvidos na experiência dos participantes. a análise deste material possibilitou concluir que a experiência de cuidado na área de Oncologia é significada pelos profissionais como gratificante e enriquecedora, embora também envolva certa dose de sofrimento em função do desgaste físico e emocional a que ficam expostos. para além das já conhecidas queixas de estresse, sofrimento psíquico, Síndrome de Burnout, Fadiga por Compaixão, os relatos dos participantes revelaram também dificuldades no exercício da prática profissional decorrentes: a) de uma formação acadêmica que não os preparou para lidar com a aproximação da morte dos pacientes, tampouco com a necessidade de comunicar informações sobre a evolução da doença; b) da falta de integração entre os membros da equipe; c) da jornada de trabalho exaustiva; d) da falta de tempo para dedicar-se a si mesmos; e) do sentimento de impotência quando o tratamento não é bem-sucedido. Apesar disso, os participantes esforçam-se para que o relacionamento com os pacientes não seja reduzido a uma dimensão puramente técnico-assistencial, por reconhecerem que o envolvimento com eles é inevitável. Demonstraram ainda que se beneficiariam de uma intervenção comprometida em facilitar o vir à tona de suas experiências. o trabalho com pacientes oncológicos pode ser compreendido como uma experiência peculiar de cuidado que envolve dimensões paradoxais. As conclusões do estudo subsidiaram a elaboração de um novo projeto de pesquisa que pretende tomar o conceito de experiência, a partir do referencial fenomenológico, como norteador para o desenvolvimento de uma estratégia de atenção psicológica clínica direcionada aos profissionais da saúde que atuam em Oncologia. Tal pesquisa será desenvolvida a partir de 2014 no curso de Doutorado. Acredita-se que a implantação dessa modalidade de atenção psicológica nos contextos de tratamento oncológico possa facilitar a emergência de uma práxis mais humanizada e significativa aos profissionais da saúde que atuam em Oncologia.

Palavras-chave: atenção psicológica; profissionais da saúde; oncologia; experiência; humanização.

Oliveira, Andréia Elisa Garcia de; Cury, Vera Engler. Novos Elementos para a Atenção Psicológica Direcionada a Profissionais que Atuam em Oncologia. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10198